

Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

2009 com muito trabalho

A todos os companheiros que honram sua responsabilidade e quem têm no trabalho o seu bem mais precioso, desejamos todas as festas em seus lares e que 2009 seja um momento de nos frutificarmos com toda a nossa capacidade de superação e construção de uma vida digna.

Fazemos coro com todos os brasileiros em nosso desejo de um “feliz Natal e próspero ano novo!”

Direção do SINDCON-MG



MARCHA SOBRE BRASÍLIA!



Será necessária uma mobilização nacional para impedir que os patrões superem a crise com mais sacrifício dos trabalhadores e instalação de um caos social ainda maior.

Sindicatos de todo o País participaram da 5ª Marcha em Brasília pela preservação dos empregos e direitos. O SINDCON participou da manifestação.

PÁGINA 6

Os trabalhadores terão luta árdua para garantir empregos e direitos



Paulinho e Gerson

Gerson Fernandes



Demagogia com a crise

O presidente Lula vem repetindo nos meios de comunicação a cantilena de que o povo não precisa ter medo da crise e nos aconselha a “gastar”. Para ele, os trabalhadores devem “comprar” e afastar o receio de ficarem desempregados e não terem como cumprir com as prestações que assumirem.

Na condição máxima de presidente da República, Lula argumenta que a sociedade precisa manter o consumo, para manter girando a roda produtiva e os empregos. Em nenhum momento, no entanto, o presidente acenou com a possibilidade de reduzir a escandalosa taxa de juros, que manda para o cadafalso qualquer perspectiva de crédito e transforma todos os brasileiros em potenciais vítimas da agiotagem desenfreada.

Em nosso setor de atividade, assistimos a um verdadeiro malabarismo para vender os veículos encalhados. As revendas fazem ofertas mirabolantes que vão até longínquas 80 prestações, “entrada no final” e outras “facilidades” espalhafatosas que levam os eventuais compradores a uma desconfiança

inarredável. Com isto, as vendas caíram drasticamente e grande número de trabalhadores são dispensados ou colocados de férias coletivas nas montadoras e principalmente nos pontos finais de venda.

Todos querem dinheiro do governo para financiar a manutenção da atividade produtiva, mas ninguém pergunta onde está a gordura da lucratividade em tantos anos batendo recordes de produção e de vendas.

Quem paga o pato continuam sendo os trabalhadores e os compradores de automóveis.

O presidente não desce a proteção ao povo e insiste em dizer a todos para não termos medo e continuarmos comprando.

Fiscalização autua empresas

Várias empresa foram autuadas pelo SINDCON e pela Superintendência Regional do Trabalho em Minas Gerais por irregularidades contra os trabalhadores e não cumprimento dos termos dos acordos coletivos de trabalho da categoria.

O Sindicato tem um histórico de todas as empresas que receberam pesadas multas neste ano e manterá o mesmo trabalho de fiscalização em 2009, para garantir o respeito aos direitos dos trabalhadores.

IPTU de BH apavora

Os belorizontinos têm razão de sobra para se preocuparem com as articulações de final de mandato de Pimentel para premiar o novo prefeito, Márcio Lacerda, com uma verdadeira traição ao cidadão.

Querem, nada mais nada menos, segundo informações veiculadas na imprensa, aumentar o IPTU de cerca de 0,8% para 1,7%, ou seja uma paulada de 112%. É difícil tolerar a falta de sensibilidade e de responsabilidade da classe política em aumentar impostos justamente no momento em que milhares de trabalhadores são demitidos e que a crise ameaça com um tempo sombrio pela frente.



EXPEDIENTE

JORNAL SINDCON-MG
Cidadania

Presidente
Gerson Fernandes

Diretoria Executiva
Diego Gonçalves
José Eustáquio
Manoel Borges
Andréia de Souza
Marcos Vinícius

Jornalista
José Geraldo Ribeiro
MG 02717 JP
Fotos - Tomaz Cintra
CTP e Impressão
Gráfica Everest

DEZEMBRO 2008
Distribuição gratuita

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO - BH

NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO
25,00%	24%	19,23%

CONFRATERNIZAÇÃO



O SINDCON-MG realizou uma animada festa de confraternização com os associados no último dia 5 de dezembro. A festa, que foi animada pela banda Conexsom Brasil e pelo humorista Saulo Laranjeira, varou a madrugada e manteve a tradição de aproximar os trabalhadores associados ao Sindicato. Nestas duas páginas reproduzimos momentos da nossa festa.



Adriana e Rogério Fernandes, presidente da Força



Gerson agradece aos presentes



Grande presença de associados



Felipe, Gerson, Walter e Serginho



Apresentação da banda Conexsom



Confraternização envolveu as famílias



Diretores e associados do SINDCON-MG



Saulo vive o deputado Zé Plenário



Produtor Jackson Martins



Gerson Fernandes e família



Associados tiveram presença maciça na confraternização

Governo quer substituir o fator previdenciário por “alternativa”

As entidades sindicais de todo o País deverão se mobilizar intensamente caso queiram acabar com um dos instrumentos mais nocivos aos trabalhadores e que solapa o valor das aposentadorias. O “Fator Previdenciário”, utilizado desde 1999, para alongar o tempo dos trabalhadores em atividades e achatar o valor das aposentadorias continua recebendo do governo todos os cuidados necessários para garantir sua longevidade. O governo quer adotar um modelo de fator previdenciário que dificulte as aposentadorias precoces e retarde ao máximo a vida ativa dos trabalhadores.

Chega-se à conclusão, no entanto, que o governo não consegue segurar uma situação de empregabilidade e acaba sucumbindo em gastos elevados

com o seguro desemprego, sobretudo agora com o desaquecimento produtivo diante da crise internacional. A roda negativa da engrenagem arruína os recursos, pois quanto menos gente ativa no mercado de trabalho, menos arrecadação e escancara uma perspectiva de déficit nas contas da Previdência.

O fator previdenciário como está definido desde o governo Fernando Henrique consiste num verdadeiro crime contra os trabalhadores, pois se transformou num redutor potencial nos valores da aposentadoria inicial, que será comida pelos reajustes diferenciados em relação ao salário mínimo, que nivelará, ao longo do tempo, todos pelo piso salarial nacional. Em reunião com as centrais sindicais, o ministro da Previdência, José Pimentel, fala em modelo

alternativo ao fator previdenciário, aplicando o regime do servidor público federal. Por este modelo, conhecido como “Fórmula 95”, leva-se em consideração a soma da idade e o tempo de contribuição. Para os homens esta soma deve alcançar 95 anos e, para as mulheres, 85 anos. Cada ano a mais trabalhado é abatido da idade: em vez de ter que atingir 60 anos de idade e 35 anos de contribuição, pode ter 59 anos e 36 de contribuição, chegando à mesma soma de 95. Hoje, o trabalhador se aposenta por tempo de contribuição (35 anos para homens e 30 anos para mulheres) - nesse caso, se aplica o fator previdenciário, reduzindo muito o valor do benefício - ou por idade - 65 para homens e 60 para mulheres, nesse caso com o benefício integral.

Nova sede da Força em Minas

A Força Sindical MG inaugurou no último dia 20 de novembro a sua sede, em Belo Horizonte, com a presença do vice-governador de Minas, Antônio Anastasia, o prefeito eleito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, e sindicalistas de todo o País, que prestigiaram o evento.

Os sindicatos filiados passam a ter um instrumento de luta com maior suporte para as mobilizações em todo o Estado.

A nova sede fica à rua Guajajaras, 977, centro, ao lado do MinasCentro.



Marcha em Brasília pelos empregos

O SINDCON-MG participou com entidades sindicais de todo o País da 5ª Marcha da Classe Trabalhadora, no último dia 3 de dezembro, em Brasília. Organizada pelas centrais sindicais, a 5ª Marcha reforça a luta nacional pela redução da jornada semanal de trabalho, mas incorpora reivindicações importantes para superação da crise financeira.

A manifestação na Esplanada dos Ministérios inicia uma grande mobilização nacional contra a crise da agiotagem internacional, exigindo do governo medidas para garantia dos empregos e renda dos trabalhadores. Minas Gerais participou da 5ª Marcha com caravanas, com ônibus saindo de vários pontos do Estado.

O presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva (Paulinho), lembra que “a principal preocupação dos trabalhadores é a manutenção do emprego, mas que também está na pauta de reivindicações das centrais sindicais a redução dos juros, a diminuição do superávit primário, a correção da tabela do Imposto de Renda e o aumento de seis para dez das parcelas do seguro-desemprego”.

Os cerca de 35 mil trabalhadores presentes à marcha, segundo números da Polícia Militar, engrossaram o coro dos discursos que manifestavam uma principal preocupação: a tragédia na economia internacional provocada pela especulação financeira. Todas as lideranças sindicais afirmaram a necessidade da intervenção do Estado para priorizar investimentos em atividades produtivas, queda na taxa de juros e controle dos mecanismos que facilitam a agiotagem.



Debaixo de chuva, trabalhadores engrossaram a manifestação

As lideranças sindicais participaram de reuniões com os presidentes da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP), e do Senado, Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), e com os ministros Carlos Lupi, do Trabalho; José Pimentel, da Previdência Social; Luiz Dulci, secretário-geral da Presidência da República; e Dilma Rousseff, chefe da Casa Civil.



Gerson com sindicalistas em Brasília

Salários ameaçados em 2009

A crise financeira mundial, que começou nos Estados Unidos, vai provocar drástica redução salarial dos trabalhadores do mundo em 2009, segundo relatório da OIT. De acordo com o documento, 1,5 bilhão de trabalhadores assalariados no mundo terão um ano muito difícil por causa do crescimento econômico lento ou negativo, assim como em decorrência de preços muito instáveis dos alimentos e da energia. Os trabalhadores pobres e de baixa renda são os que mais vão sofrer, aponta o relatório mundial sobre salários 2008/2009.